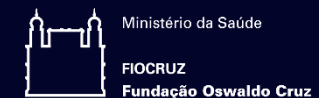


REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL NO BRASIL



COORDENAÇÃO DE AÇÕES NACIONAIS E DE COOPERAÇÃO | Setembro/2022



Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal em Pernambuco: análises e proposições

27/10/2023

Macrorregiões de saúde (4) do Estado de Pernambuco



Regiões de saúde (12) do Estado de Pernambuco



Indicadores de Nascimento, PE - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Nº de Habitantes		Nº de Nascidos Vivos Residentes		Nº de Nascidos Vivos Ocorridos	
	2019	2021	2019	2022	2019	2022
METROPOLITANA	5.771.870	5.834.196	75.787	61.778	82.889	67.655
AGRESTE	1.922.110	1.948.946	27.970	24.734	21.108	19.848
SERTÃO	855.144	865.576	12.571	11.339	12.136	9.842
VALE DO S. FRANCISCO E ARARIPE	1.007.947	1.026.075	17.018	15.445	18.286	16.734
RECIFE	1.645.727	1.661.017	21.132	16.580	50.726	44.301
PERNAMBUCO	9.557.071	9.674.793	133.346	113.296	134.419	114.079
NORDESTE	57.071.654	57.667.842	805.275	686.145	805.825	686.391
BRASIL	210.147.125	213.317.639	2.849.146	2.471.519	2.849.146	2.471.519

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Nascimento, PE - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	% Pré-Natal Adequado e Mais que Adequado		% RN com Idade Gestacional < 37 semanas		% RN com Muito Baixo Peso ao Nascer < 1500g		% RN com Apgar no 5º Minuto < 7 e PN ≥ 2500g	
	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022
METROPOLITANA	65,2%	66,5%	10,7%	11,6%	1,3%	1,5%	1,1%	1,1%
AGRESTE	75,8%	78,5%	9,9%	10,8%	1,3%	1,3%	1,0%	1,0%
SERTÃO	75,1%	78,9%	10,8%	11,9%	1,2%	1,4%	1,2%	1,3%
VALE DO S. FRANCISCO E ARARIPE	74,8%	78,5%	11,1%	11,4%	1,4%	1,4%	1,7%	1,6%
RECIFE	65,6%	65,7%	11,2%	12,0%	1,5%	1,7%	1,1%	1,0%
PERNAMBUCO	69,6%	72,0%	10,6%	11,4%	1,3%	1,4%	1,1%	1,2%
NORDESTE	65,0%	69,5%	10,7%	11,9%	1,4%	1,5%	1,4%	1,4%
BRASIL	70,8%	73,3%	11,1%	11,8%	1,4%	1,5%	1,4%	1,3%

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Mortalidade, PE - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Razão de Mortalidade Materna		Taxa de Mortalidade Infantil (< 1 ano)		Taxa de Mortalidade Neonatal (< 28 dias)	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
METROPOLITANA	47,5 (36)	86,7 (61)	11,1	11,0	7,7	7,8
AGRESTE	42,9 (12)	51,9 (14)	12,5	13,3	9,2	9,3
SERTÃO	55,7 (7)	40,4 (5)	13,2	14,0	9,7	10,5
VALE DO S. FRANCISCO E ARARIPE	52,9 (9)	78,7 (13)	16,4	15,9	12,0	12,0
RECIFE	28,4 (6)	93,7 (17)	11,5	10,0	8,0	6,9
PERNAMBUCO	48,0 (64)	73,7 (93)	12,2	12,4	8,8	8,9
NORDESTE	59,4 (478)	109,4 (838)	13,7	13,1	9,6	9,4
BRASIL	55,3 (1576)	113,2 (3030)	12,4	11,9	8,6	8,4

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Mortalidade, PE - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	% OM Investigado com Ficha Síntese		% OMIF Investigado com Ficha Síntese		% OI Investigado com Ficha Síntese	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
METROPOLITANA	97,2%	96,7%	92,7%	89,9%	87,6%	88,2%
AGRESTE	91,7%	92,9%	94,8%	94,3%	92,9%	96,4%
SERTÃO	100,0%	80,0%	96,9%	98,7%	98,2%	98,8%
VALE DO S. FRANCISCO E ARARIPE	100,0%	92,3%	96,2%	96,4%	96,8%	100,0%
RECIFE	100,0%	100,0%	95,2%	93,9%	96,3%	96,2%
PERNAMBUCO	96,9%	94,6%	93,9%	92,0%	91,4%	93,2%
NORDESTE	89,5%	86,5%	83,5%	83,5%	77,2%	78,3%
BRASIL	91,8%	92,7%	88,3%	89,2%	80,3%	80,7%

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Análise da Produção de Partos por volume, PE 2021 - 2022

VOLUME DE PARTOS	INTERNAÇÕES SUS				ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE				LEITOS OBSTÉTRICOS			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
Ano	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 480	7.950	9,17%	8.841	11%	73	69%	75	71%	488	29%	552	33%
480 a < 1200	6.527	7,53%	5.975	7%	8	8%	7	7%	161	10%	115	7%
1200 a < 2400	17.361	20,02%	23.291	29%	9	8%	12	11%	304	18%	345	21%
2400 a < 3600	27.015	31,16%	13.752	17%	10	9%	5	5%	320	19%	201	12%
≥ 3600	27.854	32,12%	28.949	36%	6	6%	6	6%	408	24%	438	27%
TOTAL	86.707	100%	80.808	100%	106	100%	105	100%	1.681	100%	1.651	100%

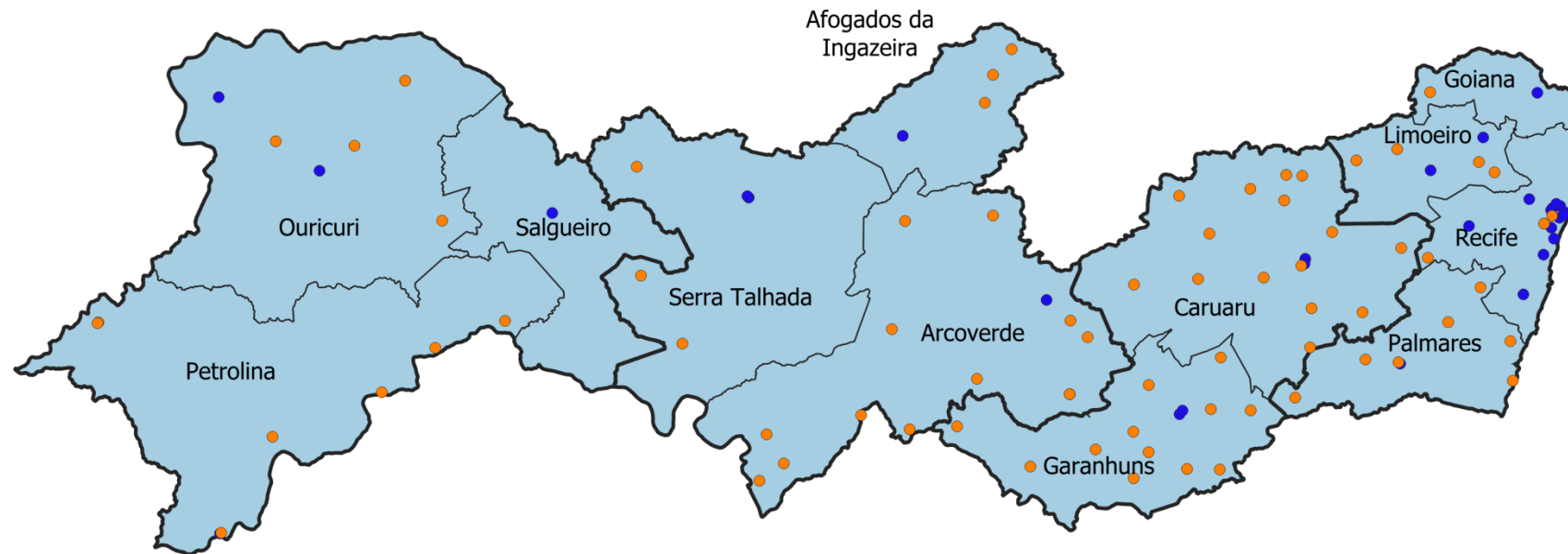
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Nota: Durante a análise, não foram considerados estabelecimentos com um volume de partos mensais inferior a 2;

Nota: 2022 - Volume de parto <2 : 590 internações SUS; 65 estabelecimento de saúde e 258 Leitos Obstétricos

Nota: 2021 - Volume de parto <2 : 558 internações SUS; 66 estabelecimento de saúde e 259 Leitos Obstétricos

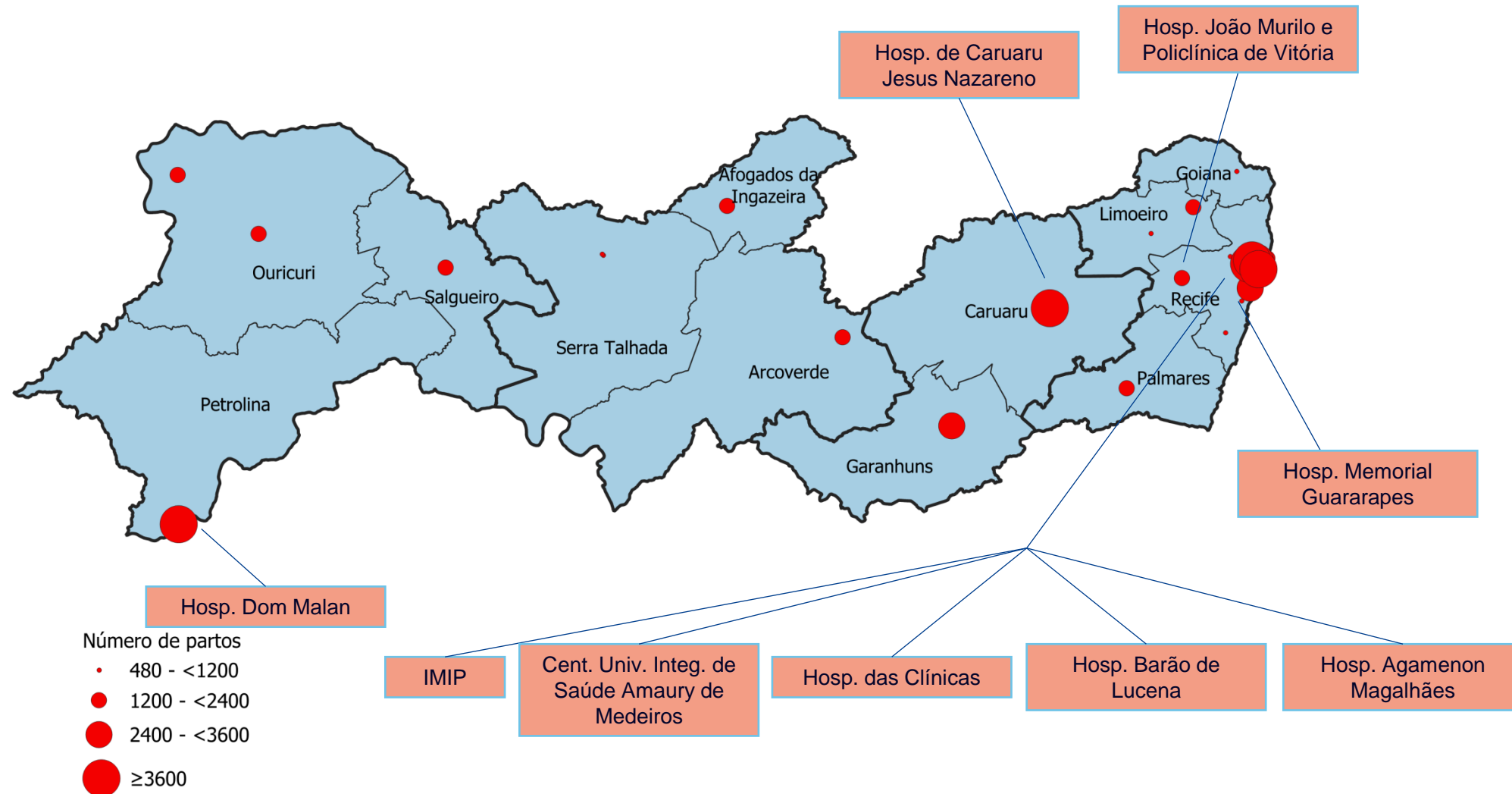
Maternidades segundo volume de partos por ano e Região de Saúde, PE - 2022



Número de partos/ano

- <480 partos
- ≥480 partos

Maternidades >480 partos/ano, segundo volume de partos por ano e Região de Saúde, PE - 2022



Proposição de classificação das Maternidades em 3 níveis

Nível 1

Maternidades de baixo risco:

- volume de nascimentos **entre 500 – 1200/ano**
- abrangência **municipal**

Nível 2

Maternidades que tenham pelo menos uma das seguintes características:

- volume de nascimentos **maior que 1200 nascimento/ano**
- capacidade de atenção ao **risco materno e neonatal intermediário** independente do volume
- abrangência **regional**

Nível 3

Maternidades com capacidade para atenção ao alto risco materno e neonatal (GAR)

- abrangência **macrorregional ou estadual**

Proposição de classificação de Maternidades em 3 níveis, PE – 2022



Níveis

- Nível 1
- Nível 2
- Nível 3

Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , PE – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS						UTIN						UCINCo						UCINCa					
	2022			2023			2022			2023			2022			2023			2022			2023		
	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.
METROPOLITANA	884	1.184	300	718	1.165	447	150	128	-22	122	128	6	150	132	-18	122	132	10	74	37	-37	60	37	-23
AGRESTE	324	423	99	287	405	118	55	0	-55	49	0	-49	55	16	-39	49	16	-33	27	8	-19	24	8	-16
SERTÃO	144	259	115	130	258	128	24	0	-24	21	0	-21	24	0	-24	21	0	-21	11	0	-11	10	0	-10
VALE DO S. FRANCISCO E ARARIPE	196	248	52	177	231	54	32	6	-26	30	6	-24	32	32	0	30	32	2	15	8	-7	15	8	-7
PERNAMBUCO	1.548	2.114	566	1.312	2.059	747	261	134	-127	222	134	-88	261	180	-81	222	180	-42	127	53	-74	109	53	-56

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , PE – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS		UTIN		UCINCo		UCINCa	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.
METROPOLITANA	300	447	-22	6	-18	10	-37	-23
AGRESTE	99	118	-55	-49	-39	-33	-19	-16
SERTÃO	115	128	-24	-21	-24	-21	-11	-10
VALE DO S. FRANCISCO E ARARIPE	52	54	-26	-24	0	2	-7	-7
PERNAMBUCO	566	747	-127	-88	-81	-42	-74	-56

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, PE - 2022 e 2023

MACRORREGIÃO E REGIÃO DE SAÚDE	GESTANTES			2022												2023									
				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA	
	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO
METROPOLITANA	67.954	57.759	10.191	884	684	200	51	1.184	1.005	179	796	300	321	-21	718	557	161	41	1.165	938	227	813	447	381	66
AGRESTE	27.207	23.125	4.080	324	251	73	18	423	362	34	139	99	111	-39	287	222	65	16	405	371	34	129	118	149	-31
SERTÃO	12.472	10.600	1.869	144	112	32	7	259	259	0	22	115	147	-32	130	101	29	6	258	258	0	32	128	157	-29
VALE DO S. FRANCISCO E ARARIPE	16.988	14.438	2.547	196	152	44	11	248	223	25	89	52	71	-19	177	138	39	9	231	206	25	79	54	68	-14
PERNAMBUCO	124.621	105.922	18.687	1.548	1.199	349	87	2.114	1.849	238	1.046	566	650	-111	1.312	1.018	294	72	2.059	1.821	238	1.053	747	803	-56

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, PE – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2022												2023											
	NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
METROPOLITANA	374	150	150	74	297	128	132	37	-77	-22	-18	-37	304	122	122	60	297	128	132	37	-7	6	10	-23
AGRESTE	137	55	55	27	24	0	16	8	-113	-55	-39	-19	122	49	49	24	24	0	16	8	-98	-49	-33	-16
SERTÃO	59	24	24	11	0	0	0	0	-59	-24	-24	-11	52	21	21	10	0	0	0	0	-52	-21	-21	-10
VALE DO S. FRANCISCO E ARARIPE	79	32	32	15	46	6	32	8	-33	-26	0	-7	75	30	30	15	46	6	32	8	-29	-24	2	-7
PERNAMBUCO	649	261	261	127	367	134	180	53	-282	-127	-81	-74	553	222	222	109	367	134	180	53	-186	-88	-42	-56

Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal em Perambuco: Macrorregião Agreste

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, PE - 2022 e 2023

Macrorregião Agreste

MACRORREGIÃO E REGIÃO DE SAÚDE	GESTANTES			2022												2023											
				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	BAIXO	ALTO	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO		
Caruaru	19.342	16.440	2.901	231	179	52	13	302	268	34	118	71	89	-18	204	158	46	12	302	268	34	118	98	110	-12		
Garanhuns	7.865	6.685	1.179	93	72	21	5	121	94	0	21	28	22	-21	83	64	19	4	121	94	0	21	38	30	-19		
AGRESTE	27.207	23.125	4.080	324	251	73	18	423	362	34	139	99	111	-39	287	222	65	16	423	362	34	139	136	140	-31		

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde e Estabelecimento, PE - 2022 e 2023 Macrorregião Agreste

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2022										2023											
			NECESSIDADE				EXISTENTES				DIFERENÇA		NECESSIDADE				EXISTENTES				DIFERENÇA			
			TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO
Caruaru	Caruaru	HOSPITAL MUNICIPAL DE CARUARU CASA DE SAUDE BOM JESUS	231	179	52	13	40	40	0	0	-110	-92	-18	204	158	46	12	60	60	0	0	-84	-74	-12
		81					47	34	0	60								24	34	0				
Garanhuns	Garanhuns	HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA	93	72	21	5	22	22	0	10	-45	-24	-21	83	64	19	4	24	24	0	10	-33	-14	-19
		26					26	0	0	26								26	0	0				
AGRESTE			324	251	73	18	169	135	34	10	-155	-116	-39	287	222	65	16	170	134	34	10	-117	-88	-31

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, PE - 2022 e 2023 Macrorregião Agreste

MACRORREGIÃO E REGIÃO DE SAÚDE	2022												2023											
	NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
Caruaru	97	39	39	19	24	0	16	8	-73	-39	-23	-11	87	35	35	17	24	0	16	8	-63	-35	-19	-9
Garanhuns	40	16	16	8	0	0	0	0	-40	-16	-16	-8	35	14	14	7	0	0	0	0	-35	-14	-14	-7
AGRESTE	137	55	55	27	24	0	16	8	-113	-55	-39	-19	122	49	49	24	24	0	16	8	-98	-49	-33	-16

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde e Estabelecimento, PE – 2022 e 2023 Macrorregião Agreste

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2022									2023								
			NECESSIDADE			EXISTENTES			DIFERENÇA			NECESSIDADE			EXISTENTES			DIFERENÇA		
			UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA
Caruaru	Caruaru	HOSPITAL MUNICIPAL DE CARUARU CASA DE SAUDE BOM JESU	39	39	19	0	0	0	-39	-23	-11	35	35	17	0	0	0	-35	-19	-9
		HOSPITAL DE CARUARU JESUS NAZARENO				0	16	8							0	16	8			
Garanhuns	Garanhuns	HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA	16	16	8	0	0	0	-16	-16	-8	14	14	7	0	0	0	-14	-14	-7
		HOSPITAL INFANTIL PALMIRA SALES				0	0	0							0	0	0			
AGRESTE			55	55	27	0	16	8	-55	-39	-19	49	49	24	0	16	8	-49	-33	-16

Proposição de Desenho da RAS MI - Maternidades por Região e Volume Macrorregião Agreste

REGIÃO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	VOLUME DE PARTOS/MÊS
Caruaru	17.584	Caruaru	MATERNIDADE SANTA DULCE DOS POBRES	2.825	200 a 299
			HOSPITAL DE CARUARU JESUS NAZARENO	5.726	300 e +
Garanhuns	7.150	Garanhuns	HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA	2.450	200 a 299
			HOSPITAL INFANTIL PALMIRA SALES	1.255	100 a 199
AGRESTE	24.734			12.256	

AGRESTE	
NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	24.734
NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	12.256
DIFERENÇA	12.478



Retornar à planilha com a produção de partos de todas as unidades e rever os estabelecimentos com <480 partos /ano.

Total de Partos por Região de Saúde e Estabelecimento – 2022

Macrorregião Agreste

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTOS	Total	VOLUME	LO
Caruaru	Belo Jardim	2711893	HOSPITAL CEL ALVARO FERRAZ	290	20 a <40	17
Caruaru	Pesqueira	0214299	CENTRO DE PARTO NORMAL MARIA DAS DORES DE SOUZA	362	20 a <40	5
Garanhuns	Garanhuns	2638991	HOSPITAL INFANTIL PALMIRA SALES	1255	100 a 199	26
Garanhuns	Garanhuns	2702983	HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA	2450	200 a 299	24
Caruaru	Caruaru	3083721	MATERNIDADE SANTA DULCE DOS POBRES	2825	200 a 299	40
Caruaru	Caruaru	2351994	HOSPITAL DE CARUARU JESUS NAZARENO	5726	>300	60

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

- A estratificação de risco é permanente e a identificação ou não do risco pode acontecer em qualquer período da gestação.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais

- A estratificação de risco deve ser permanente no seguimento longitudinal.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

Seguimento do
Recém-Nascido de
Risco, egressos das
Unidades Neonatais

Modelo de atenção: ênfase no cuidado compartilhado com APS e com a vinculação.

Níveis e fluxos assistenciais em **tempo oportuno**.

Oportuno:
Até 15 dias para o PN de Risco a partir da indicação da APS.

Oportuno:
Até 15 dias após a alta da unidade neonatal.

Proposições de **parâmetros** de planejamento e programação.

Equipe multiprofissional especializada.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco



Ter **apoio diagnóstico e terapêutico**, de acordo com a necessidade da população referenciada, e ser referência para as UBS de todos os municípios da região/macrorregião, de acordo com a parametrização e programação assistencial pactuada em CIR/CIB.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais



Acesso regulado: Modalidades de agendamento direto pelas equipes da APS dos municípios de acordo com os critérios pactuados entre os gestores (segundo protocolos de estratificação de risco).



Transporte sanitário organizado com rotas que ligam todos os municípios com o ambulatório, considerando os cuidados necessários com a gestante de alto risco

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Pré-Natal de Alto Risco
Pré-Natal de Risco Intermediário



15% da população
de gestantes

O **PN de Alto Risco** deve ser preferencialmente situado em Maternidades de Alto Risco ou, no mínimo, vinculado a elas;

O **PN de Risco Intermediário** deve ser avaliado em cada território na perspectiva da e-multi / de experiências do Planifica como CEAMI / ou de outras possibilidades de acordo com cada realidade local. Aqui o **diferencial é o acesso à avaliação por Obstetra e a exames**)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando a necessidade estimada e cobertura exclusivamente em Ambulatório de Alto Risco

Cobertura para 5.500 gestantes estimadas, sendo 825 estimadas para gestação de alto risco.	Equipe mínima: 2 Obstetras com experiência no atendimento à gestante de alto risco por turno de serviço; 1 Clínico Médico; 1 Enfermeiro; 1 Nutricionista; 1 Assistente Social; e 1 Psicólogo.	Acesso a subespecialidades: medicina fetal, endocrinologista, cardiologista, neurologista, geneticista, fisiatra, fisioterapeuta, entre outras de acordo com as necessidades de cada gestante em até no máximo 15 dias a partir da indicação clínica	Suporte diagnóstico e terapêutico: de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento: Laboratório clínico com capacidade de acesso a urocultura com resultado preliminar em 48h, acesso a hemocultura, dentre outros exames especializados; e Serviço de ultrassonografia, incluindo Dopplerfluxometria
---	---	--	--

- Esses parâmetros podem ser revistos se houver a composição com serviços de atenção ao PN de Risco Intermediário (por exemplo 5% do número estimado de gestante de risco atendidas no ambulatório alto risco e 10% nos de risco intermediário)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para o Seguimento dos Egressos de Unidades

- Realiza atenção integral às crianças e suas famílias por meio de avaliação, diagnóstico, terapêutica e orientação no período posterior à internação em unidade neonatal, de maneira a promover seu crescimento e desenvolvimento adequados, bem como minimizar danos advindos das condições que justificaram a internação.

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando:

<p>Cobertura regional mínima de 5.500 nascidos vivos, sendo 550 estimados como de risco (10%),</p>	<p>Equipe mínima: Neonatologistas ou Pediatras; Enfermeiro; Assistente Social; Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo e Psicólogo. Deve ainda garantir de acordo com a pactuação regional.</p>	<p>Acesso a subespecialidades: neuropediatra, oftalmologista, otorrinolaringologista, geneticista, cardiologista, pneumologista, gastroenterologista, ortopedista, cirurgião pediátrico, terapeuta ocupacional, fisiatra, nutricionista, entre outras) de acordo com as necessidades de cada recém-nascido</p>	<p>Suporte diagnóstico e terapêutico: o serviço deve dispor ou garantir o acesso aos recursos assistenciais, diagnósticos e terapêuticos de apoio, de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento, incluindo os previstos nos programas de triagem neonatal do MS</p>
---	--	---	--

Atenção Especializada à Gestação de Alto Risco por Região de Saúde PE - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Olinda	?	?	?
Metropolitana	Recife	Olinda	?	?	?
Metropolitana	Recife	Olinda	?	?	?
Metropolitana	Recife	Olinda	?	?	?
Metropolitana	Recife	Olinda	?	?	?
Metropolitana	Recife	Jaboatão dos Guararapes	?	?	?
Metropolitana	Recife	Jaboatão dos Guararapes	?	?	?
Metropolitana	Palmares	Palmares	?	?	?
Agreste	Caruaru	Caruaru	?	?	?
Agreste	Caruaru	Caruaru	?	?	?
Agreste	Garanhuns	Garanhuns	?	?	?
Sertão	Arcoverde	Arcoverde	?	?	?
Vale do São Francisco e Araripe	Petrolina	Petrolina	?	?	?
Vale do São Francisco e Araripe	Ouricuri	Ouricuri	?	?	?
Sertão	Afogados da Ingazeira	Afogados da Ingazeira	?	?	?
Sertão	Serra Talhada	Serra Talhada	?	?	?
Metropolitana	Goiana	Goiana	?	?	?

Fonte: Dados fornecidos pela SES e SMS através da Planilha Identificação dos Serviços de Ambulatório de Pré-Natal de Alto Risco e de Seguimento do Recém-Nascido egresso das Unidades Neonatais.

Atenção Especializada - Seguimento do Recém-Nascido e Crianças egressos de Unidades Neonatais por Região de Saúde , PE - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Recife	?	?	?
Metropolitana	Recife	Olinda	?	?	?
Agreste	Caruaru	Caruaru	?	?	?
Vale do São Francisco e Araripe	Petrolina	Petrolina	?	?	?

Desdobramentos

- **Validação dos dados de 2023 sobre os serviços**
- **Análise do contexto no estado em termos de pactuação da proposição de rede que garanta qualidade e segurança na atenção ao parto e nascimento**
- **Apresentação pela SES de experiências de PN de Risco e de Seguimento**
- **Outros ,,,,**



Estratégia para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal

